



**C** CÁTEDRA  
FERNANDO PESSOA  
UNIVERSIDADE DE BUCARESTE

ORGANIZA A 6ª EDIÇÃO DO

# Prémio Mioara Caragea

*Concurso de tradução literária*

Edição dedicada à comemoração  
de 50 anos desde a Revolução dos Cravos  
maio - junho de 2024

Os participantes inscritos no concurso são convidados a traduzir para romeno cinco poemas de Sophia de Mello Breyner Andresen.

*Sophia de Mello Breyner Andresen (1919-2004) foi uma das mais importantes poetisas portuguesas do século XX. Foi a primeira mulher portuguesa a receber o mais importante galardão literário da língua portuguesa, o Prémio Camões, em 1999, ano em que recebeu também o Prémio Pessoa. Em 2003 recebeu o Prémio Rainha Sofia da Poesia Ibero-Americana.*

*Os poemas que seguem fazem parte dos volumes “O nome das coisas” (1977) e “Dual” (1972).*

## 25 de abril

Esta é a madrugada que eu esperava  
O dia inicial inteiro e limpo  
Onde emergimos da noite e do silêncio  
E livres habitamos a substância do tempo

---

## A forma justa

Sei que seria possível construir o mundo justo  
As cidades poderiam ser claras e lavadas  
Pelo canto dos espaços e das fontes  
O céu o mar e a terra estão prontos  
A saciar a nossa fome do terrestre  
A terra onde estamos — se ninguém atraçoasse — proporia  
Cada dia a cada um a liberdade e o reino  
— Na concha na flor no homem e no fruto  
Se nada adoecer a própria forma é justa  
E no todo se integra como palavra em verso  
Sei que seria possível construir a forma justa  
De uma cidade humana que fosse  
Fiel à perfeição do universo

Por isso recomeço sem cessar a partir da página em branco  
E este é meu ofício de poeta para a reconstrução do mundo

---

# Liberdade

O poema é

A liberdade

Um poema não se programa

Porém a disciplina

— Sílabas por sílabas —

O acompanha

Sílabas por sílabas

O poema emerge

— Como se os deuses o dessem

O fazemos

---

# As Amoras

O meu país sabe as amoras bravas

no verão

Ninguém ignora que não é grande,

nem inteligente, nem elegante o meu país,

mas tem esta voz doce

de quem acorda cedo para cantar nas silvas.

Raramente falei do meu país, talvez

nem goste dele, mas quando um amigo

me traz amoras bravas

os seus muros parecem-me brancos,

reparo que também no meu país o céu é azul.

---

# Revolução — Descobrimento

Revolução isto é: descobrimento  
Mundo recomeçado a partir da praia pura  
Como poema a partir da página em branco  
— Katharsis emergir verdade exposta  
Tempo terrestre a perguntar seu rosto

---

## A paz sem vencedor e sem vencidos

Dai-nos Senhor a paz que vos pedimos  
A paz sem vencedor e sem vencidos  
Que o tempo que nos deste seja um novo  
Recomeço de esperança e de justiça.  
Dai-nos Senhor a paz que vos pedimos

A paz sem vencedor e sem vencidos

Erguei o nosso ser à transparência  
Para podermos ler melhor a vida  
Para entendermos vosso mandamento  
Para que venha a nós o vosso reino  
Dai-nos Senhor a paz que vos pedimos

A paz sem vencedor e sem vencidos

Fazei Senhor que a paz seja de todos  
Dai-nos a paz que nasce da verdade  
Dai-nos a paz que nasce da justiça  
Dai-nos a paz chamada liberdade  
Dai-nos Senhor paz que vos pedimos

A paz sem vencedor e sem vencidos